

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS				CÓDIGO DA FICHA		
QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO				SE	LAR	CEN
EDIFICAÇÕES				11	Q30	25
				UF	SÍTIO-	LOC
				ANO	FICHA	NO.

1. IDENTIFICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

DATA	08/12/2010	INÍCIO	09h40	TÉRMINO	10h20
ENTREVISTADOR	Fernando Montenegro		SUPERVISOR	Betânia Brendle	

2. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Museu da Arte Sacra
LOCALIDADE	Centro
MUNICÍPIO / UF	Laranjeiras/SE

3. IDENTIFICAÇÃO DO BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Museu de Arte Sacra
OUTRAS DENOMINAÇÕES	
ENDEREÇO	Praça Dr. Heráclito Diniz Gonçalves, 39
PROPRIETÁRIO	Prefeitura de Laranjeiras
AUTOR DO PROJETO	Não conhecido
CONDIÇÃO ATUAL	☒ ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA
CATEGORIA	☒ CIVIL ☐ MILITAR ☐ RELIGIOSA ☐ INSTITUCIONAL ☐ INDUSTRIAL ☐ COMEMORATIVA ☐ MOBILIÁRIO URBANO OU OBRA DE ARTE
ÉPOCA DA CONSTRUÇÃO	Início do Século XX
PROTEÇÃO EXISTENTE	Tombamento a nível federal. A edificação está localizada dentro do perímetro tombado pelo IPHAN para o Centro Histórico de Laranjeiras.

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: EDIFICAÇÕES

SE LAR CEN 11 Q30 25

4. IDENTIFICAÇÃO DO ENTREVISTADO

NOME	Jussara Santos				Nº	01
COMO É CONHECIDO(A)	Sara	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	17/08/84	SEXO	☐ MASCULINO ☒ FEMININO	
ENDEREÇO	Rua A, Conjunto Homero Diniz – Centro – Laranjeiras/SE					
TELEFONE	79 81545206	FAX		E-MAIL	sarinhadedues@hotmail.com	
OCUPAÇÃO	Estagiária do Museu					
ONDE NASCEU	Laranjeiras/SE	DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE				

5. RELAÇÃO COM O BEM INVENTARIADO

QUAL SUA RELAÇÃO COM A EDIFICAÇÃO QUE É TEMA DESTA ENTREVISTA?
Guia do Museu – Profissional e afetiva

6. DESCRIÇÃO ARQUITETÔNICA

OBS.: O CONJUNTO DE CAMPOS QUE FORMAM O **ITEM 6: DESCRIÇÃO ARQUITETÔNICA** NÃO SERÁ OBJETO DE ENTREVISTA, MAS DE ANÁLISE ARQUITETÔNICA. PROCEDER CONFORME SOLICITADO NOS DIVERSOS CAMPOS, RECORRENDO AO MANUAL DO INBI SE NECESSITAR DE INFORMAÇÕES ADICIONAIS.

1.1. AMBIÊNCIA

Implantada no entorno da Praça Heráclito Diniz Gonçalves, apesar de térrea destaca-se das demais pela volumetria e requinte de ornamentação. Localiza-se na esquina próxima à Igreja Matriz, o que lhe proporciona boa visibilidade em relação às demais construções contemporâneas ou mais recentes, também térreas e com semelhança quanto à implantação nos lotes, sem recuos frontais. A fiação aérea prejudica a visibilidade íntegra da edificação. Não possui arborização nas suas calçadas.

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: EDIFICAÇÕES

SE LAR CEN 11 Q30 25

1.2. CARACTERÍSTICAS ARQUITETÔNICAS

Edificação térrea, erigida sobre embasamento mais alto, onde há porão (sem acesso). construída no final do século XIX, possui características arquitetônicas nitidamente ecléticas e Implantação sem recuos frontal e posterior, apresentando entretanto, como era comum, recuos laterais com jardins, atualmente, de vegetação rasteira. Edificada em alvenaria de tijolos cerâmicos, com reboco e pintura, abriga hall, salas de exposições, terraços, circulação e dependências de serviços. Toda a cobertura é de telha cerâmica do tipo canal, oculta por platibandas ricamente decoradas, com elementos florais, exceto a cobertura dos terraços, com beirais aparentes. A estrutura é de madeira com apoios em esteios cilíndricos de ferro sobre base de alvenaria. Apresenta forro em réguas de madeira. Sua fachada principal é composta por 7 aberturas, sendo: 03 janelas e uma porta, no nível térreo; e 03 aberturas no nível do porão. Algumas portas tiveram os caixilhos substituídos, originalmente, por elementos em ferro, de inspiração *Art Decó*. Os vãos apresentam vergas retas, com esquadrias de madeira requintadas, compostas por venezianas, caixilhos de vidro e bandeiras de madeira e vidro, além de postigos almofadados, internamente. Mantém adornos de argamassa no entorno dos vãos, frisos, na fachada e elementos vazados no guarda-corpo. Na lateral, os vãos são ritmados, e assemelham-se aos da fachada frontal. Os terraços são protegidos por guarda-corpos de balaústres e para-peito de argamassa. Internamente possui piso dos terraços em ladrilho hidráulico bicolor. No interior da edificação o piso é de réguas de madeira, apresentando composições de elementos claros e escuros. Há forros com réguas de madeira nas circulações. Entretanto, o que chama a atenção é o requinte da pintura dos forros e paredes de alguns aposentos, com motivos florais, cobrindo toda a área das paredes. Os vãos internos têm refinadas bandeiras com rebuscados de madeira vazada. Na parte de serviços, os pisos são de ladrilho hidráulico.

1.3. ESTADO DE CONSERVAÇÃO

Muito bom

1.4. BENS MÓVEIS E INTEGRADOS

Acervo de imagens, instrumentos e mobiliário

2. SENTIDOS REFERENCIAIS**2.1. QUAL É A ORIGEM DESTA EDIFICAÇÃO?**

Residencial

2.2. CONHECE ALGUMA HISTÓRIA SOBRE ESTA EDIFICAÇÃO OU ALGUM FATO NELA OCORRIDO?

Segundo informações o primeiro proprietário encomendou a edificação como residência para fazer parte do pedido de casamento à sua noiva.

2.3. QUAIS FORAM AS PRINCIPAIS MUDANÇAS QUE OCORRERAM NESTA EDIFICAÇÃO? QUANDO E PORQUE OCORRERAM?

Adaptação para as instalações do Museu, na década de 90.

2.4. O QUE TORNA ESTA EDIFICAÇÃO IMPORTANTE NA LOCALIDADE?

Uso	QUEM	QUANDO	ONDE
Residencial	Unifamiliar	Início do século XIX	
Museu	Público interessado	Século XX	

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: EDIFICAÇÕES

SE LAR CEN 11 Q30 25

3. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS E INFORMANTES**3.1. QUEM MAIS PODE INFORMAR SOBRE ESTA EDIFICAÇÃO?**

Secretaria de Cultura Municipal

3.2. HÁ OUTRAS EDIFICAÇÕES IMPORTANTES NESTA LOCALIDADE?

LOCALIZAÇÃO	CARACTERÍSTICAS	CONTATO

4. REGISTROS FOTOGRÁFICOS E AUDIOVISUAIS LOCALIZADOS OU PRODUZIDOS DURANTE A ENTREVISTA

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR
----	----	----

7. MATERIAIS IMPRESSOS E OUTROS LOCALIZADOS DURANTE A ENTREVISTA

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR
Aglaé Fontes (2009)	Cartilha Cultural de Laranjeiras: Projeto Educação Patrimonial IPHAN/SE	IPHAN-SE
Plano Urbanístico de Laranjeiras (1974)	Inventário e proposições urbanas para Laranjeiras.	IPHAN-SE
Inventário Nacional de Bens Imóveis/ Sítios Urbanos Tombados - INBI-SU	Inventário com objetivo de oferecer subsídios para a formulação de intervenções na área tombada de Laranjeiras,	IPHAN-SE

8. OBSERVAÇÕES DO ENTREVISTADOR**RECOMENDA APROFUNDAR ESTA ENTREVISTA? POR QUÊ?**

Sim. Pouco conhecimento do acervo exposto.

OUTRAS OBSERVAÇÕES

FICHAS ANEXADAS
